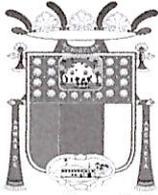


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

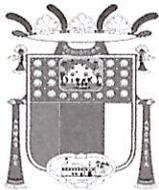
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2023.** Às dezoito horas, do dia onze de abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Nilton Cezar (atestado). Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 219/2023, 220/2023, 221/2023 e 222/2023 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 223/2023 e 224/2023 do vereador Renato Lorencini; 3) Indicações 225/2023, 226/2023, 227/2023 e 228/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 4) Indicações 233/2023, 234/2023, 235/2023 e 236/2023 de autoria do vereador Rodrigo Semedo; 5) Indicações 237/2023, 238/2023, 239/2023 e 240/2023 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 6) Indicações 241/2023 e 242/2023 de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 7) Requerimentos 42/2023 e 43/2023 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 8) Requerimentos 44/2023 e 45/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 9) Requerimento 46/2023 do vereador Renan Delfino em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Prestação de contas nº 11/2022 encaminhando o balancete do IPASA do mês de março/2023; 11) Requerimento verbal do vereador Robson Mattos dos Santos, à secretária municipal de saúde, solicitando informações a respeito do Programa Previne Brasil: Nome dos servidores que receberam o recurso advindo do Programa; valores de repasses realizados em 2022 e 2023, datas dos repasses realizados em 2022 e 2023, especificação de verbas recebidas de acordo com os 4 critérios e valores correspondentes a cada um deles e relatório do alcance de metas dos 4 critérios (capacitação ponderada, incentivo com base em critério populacional, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas do Programa, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento verbal do vereador Renan Delfino, solicitando ao Prefeito Municipal que encaminhe informações sobre o andamento da licitação para reforma do prédio da Câmara, o valor da planilha e quando a planilha será apresentada aos vereadores, tendo em vista a economia feita pelo Poder Legislativo no valor de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) que foram devolvidos aos cofres públicos para este fim, aprovado pelo Plenário, em coautoria dos vereadores Pablo Florentino e Marcia Cypriano. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano que após cumprimentar o público presente e os internautas disse ter recebido, esta semana, diversas mensagens de pais e mães de alunos das escolas do município de Anchieta, muito abalados com os ataques que vem acontecendo nas escolas de todo Brasil, por pessoas atraídos por discurso de ódio ou grupos de internet, que já movimentaram mais de 24 ataques em todo País: Em Blumenau no dia 05 de abril quatro crianças foram mortas por ataques, em São Paulo no dia 04 de dezembro, um ex-aluno feriu com golpes duas professoras, no dia 25 de novembro, infelizmente, em Aracruz-ES um adolescente matou três professoras e uma aluna, no dia 08 de outubro, em Sobral, um aluno foi morto, no dia 27 de setembro, em Morro do Chapéu, um adolescente feriu uma coordenadora,



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

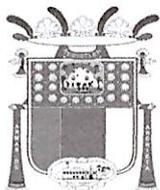
no dia 26 de setembro em Barreiros-Ba um adolescente matou uma aluna cadeirante, no Bairro Perocão, na semana passada, houveram ameaças de um adolescente que foi retirado do ambiente familiar para cumprimento de medidas sócio educativas pois seu comportamento causava muito pânico e hoje, 11 de abril, pela manhã, houve um caso em Goiás em que um adolescente feriu três colegas com uma faca. Disse que desde 12 de novembro de 2021 tem apresentado pedidos relacionados à educação: Em 12 de novembro/2021 solicitou inspeção técnica nas instalações elétricas de todas as escolas do município, no dia 30 de agosto/2021 pediu iluminação para a escola de turno integral "Paulo Freire" devido a escuridão que causa perigo aos estudantes, no dia 30 de agosto pediu rondas nas escolas de Jabaquara e Limeira devido a um assalto ocorrido na escola de Jabaquara em que vários itens foram furtados, no dia 21 de março/2022 novamente pediu rondas na escola "Paulo Freire" devido as suspeitas de assalto, no dia 04 de abril teria feito uma indicação solicitando detectores de metal nas entradas de todas as escolas do município em função dos ataques ocorridos em todo Estado e no dia 11 de abril, hoje, entrou com várias indicações e requerimentos relacionadas ao assunto. Disse que não dá para entender o fato de que várias escolas resolveram fazer capacitação com os porteiros e vigilantes em pleno mês de abril. Ressaltou que se os Secretários de Educação (que conforme consta no Portal da Transparencia são dois: Carlos Ricardo e Daniela Sartório) querem fazer capacitação com os porteiros e vigilantes, no mínimo, deveriam providenciar outros para substituí-los. Disse que os pais ficam preocupados com seus filhos na escola devido aos grandes ataques que tem ocorrido no Espírito Santo e no Brasil e que a capacitação tem que acontecer logo após o mês de dezembro, para que a escola não fique desassistida. Ressaltou ter feito o requerimento, inclusive, solicitando a relação dos servidores, quem são eles e onde estão trabalhando, vez que a segurança nas escolas é fundamental. Disse que também é professora, portanto, sofre na pele e que ontem, após uma notícia divulgada, seja ela *fake news* ou não, os alunos não foram para a escola, ou seja, a preocupação é grande, os pais estão amedrontados e os estudantes estão perdendo conteúdo. Então, pediu que houvesse mais empenho por parte do Poder Executivo, dos Secretários de Educação e do Gerente de Segurança Pública, em olhar pelas escolas, especialmente nesses dias, com tudo isso que estaria acontecendo. Também comentou que ainda não há uniformes para os estudantes, mas que teria visto um aviso de resultado de licitação que foi declarada deserta por ausência de participantes interessados em confeccionar os tickets "Meu Uniforme e Meu Material Escolar". Disse que é preciso fazer uma licitação para confecção de uniformes para todos os estudantes do município, vez que ticket não funciona e já estamos no mês de abril. Ressaltou que o uniforme precisa ser distribuído para os estudantes no dia 02 de fevereiro, no primeiro dia do ano letivo, pois é ele quem identifica os alunos. Em relação a segurança, disse que esperaria ansiosa que o Executivo resolvesse a questão com a máxima urgência e finalizou desejando a todos uma boa semana. Em seguida, o vereador Edson Vando solicitou permissão para falar e disse, em relação ao requerimento verbal feito pelo vereador Renan, que há um processo da secretaria de infraestrutura datado de 07 de março em que pede a contratação de empresa especializada para reforma da Câmara de vereadores do município de Anchieta, portanto, que embora entendesse o pedido do vereador o número do processo é 3333/2023, o que o deixava muito feliz, vez que a Prefeitura estaria cumprindo o



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

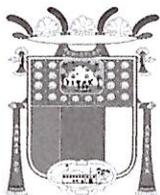
compromisso assumido com o Legislativo Municipal. O Sr. Presidente falou da importância da participação da Prefeitura neste processo e agradeceu à comunicação da Prefeitura por já ter encaminhado o número do processo e seu andamento, que já se encontra no setor de compras para licitação, com um valor que atenderá as necessidades da Casa. Então, parabenizou e agradeceu pela resposta imediata e ressaltou que ficará oficiado para dar maior transparência ao processo. Parabenizou o secretário de Governo, Leonardo Abrantes, pela agilidade, bem como ao Prefeito e passou a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini. Este, cumprimentou o público presente e os internautas e falou das suas indicações, uma delas endereçada ao Presidente do DETRAN, Sr. Givaldo Vieira, solicitando a implantação do serviço de coleta biométrica no posto de atendimento do DETRAN de Anchieta. Ressaltou que alguns serviços já são prestados aqui no município, através do DETRAN, mas que a coleta da biometria é preciso fazer no município de Iconha ou de Guarapari. Disse que se trata de um serviço razoavelmente fácil e que o cidadão não precisará se deslocar do município para fazê-lo. Um outro pedido foi endereçado à secretaria de infraestrutura para que proceda manutenção ou reforma na escola da comunidade de Jabaquara, visando atender melhor os alunos. Disse que a escola apresenta rachaduras, vazamentos e precisa de pintura, visto que ficou fechada por muitos anos, mas que daria para resolver com a manutenção, o que melhoraria em muito a qualidade do ensino e do atendimento aos alunos daquela comunidade. Disse que não poderia deixar de tratar de um assunto que tem assustado o País, os pais, mães, diretores, alunos, escola, enfim, a sociedade de um modo geral. Comentou que vários pesquisadores vêm, há anos, pesquisando sobre a violência na escola e que, conforme bem dito pela vereadora Marcia, nós vivemos nesses últimos anos muitos ataques, que tomaram conta do País e paralisaram as famílias, as escolas e o Estado, para que pudéssemos discutir e entender o que está acontecendo. Disse que é paradoxo e que os Estados Unidos hoje vive esse paradoxo, um País que talvez seja o que mais sofreu ataques e o que mais investiu em segurança na escola. Só no ano passado, disse, o Congresso Americano liberou um bilhão e meio de dólares para serem investidos em segurança nas escolas, mas, que continua sendo o País que mais apresenta problemas de ataques nas instituições de ensino. Disse que não estaria criticando o que pediram que seria mais segurança, câmeras de videomonitoramento, botão do pânico e polícia, mas que tudo isso já foi testado lá e nem por isso a situação teve um efeito prático, muito pelo contrário, os números pioraram. Ressaltou que é preciso fazer uma reflexão maior sobre o que está acontecendo agora e que o tema precisa ser discutido, vez que não vivemos um problema na educação, mas sim numa sociedade que está doente, que vive angustias, ansiedade, depressão, que vive num mundo em que as famílias perderam o sentido da família e transferiram toda responsabilidade pela educação para as escolas. Disse que hoje os pais não conseguem sentar com seus filhos, os filhos não conseguem ver os pais, o celular substituiu as conversas de almoço e jantar, as brincadeiras já não são as mesmas e que é preciso entender que não se trata somente de um problema de polícia, ou do Prefeito Fabricio que tem que colocar um guarda em cada escola ou detectores de metal. Tudo isso podemos fazer e eu concordo, mas antes de tudo precisamos olhar para dentro de nós mesmos e entender que tipo de ser humano estamos nos tornando, falou. Disse que é preciso



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

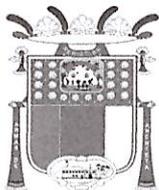
discutir a cultura da paz, a questão do desarmamento, as equipes para avaliar os riscos nas escolas, o combate a desinformação e pediu aos munícipes que não passassem pra frente informações das quais não tivessem segurança, visto que o que aconteceu ontem foi isso, foi *fake news* e aterrorizou as famílias. Disse que é preciso ampliar o apoio psicológico e que dentro da política de educação é preciso discutir a saúde mental dos alunos e dos professores, que se “mataram” no momento da pandemia para dar conta de tudo, que se dedicaram e tiveram que aprender a mexer com computadores e informática, o que fizeram muito bem, mas estão doentes. Disse que no ano passado foi feita uma pesquisa com cinco mil e trezentos professores, onde oitenta por cento disseram que já sofreram algum tipo de violência na escola, seja ela verbal ou física. Que tipo de ser humano nós vamos deixar? O que nós estamos fazendo enquanto ser humano? O que a igreja está fazendo? O que o Poder Público está fazendo? O que a sociedade está fazendo? O que a escola está fazendo? Nós não podemos achar que vamos deixar um menino na escola as sete da manhã, pega-lo as quatro da tarde e quando chegar em casa vamos dar um celular na mão dele pra ele dormir e não dar trabalho. Se não tiver o carinho, a presença, se a gente não falar de amor, de fé é difícil e aí não tem polícia, não tem barreira que vai dar conta. Ressaltou que a maldade está no coração, então, que é preciso refletir. Disse que concorda com a vereadora Marcia e demais vereadores, de que precisamos ter instrumento para garantir a segurança nas escolas, mas que o maior desafio é discutir o assunto com os pais, com o poder público e com os alunos. Lembrou que é professor de sociologia, mas que a mais de dez anos a matéria foi retirada da grade curricular porque acharam que não era importante. Pra que ficar falando de sociedade? Pra que ficar falando de política? Pra que ficar falando do individuo e do seu comportamento na sociedade? Disse que as ciências sociais estuda isso, o comportamento do individuo na sociedade, porém os cursos acabaram e hoje é optativa as disciplinas de filosofia ou sociologia. Ressaltou que é preciso, de fato, criar um ambiente na escola que acolhe e que esta Casa tem o dever de discutir o assunto, de sentar com o Executivo, com o Ministério Público, Conselho Tutelar e apresentar sugestões e nos ajudar, vez que o que mais se teve hoje foi especialista em segurança pública no nosso município. Ressaltou que é preciso sentar e buscar uma alternativa para criar nossas crianças como elas precisam ser criadas, vez que o desafio é muito maior e estamos colhendo o que plantamos. Se a gente não plantar no coração das crianças a bondade, o respeito e a vontade de ajudar o próximo, vamos colher isso que estamos colhendo mesmo. Então, é o momento de refletir, de olhar para dentro de nós e ver onde erramos, corrigir o curso e garantir que a nossa educação seja forte, pois sala de aula é lugar de aprendizagem e de alegria e não de medo. Que possamos refletir e que a sociedade possa discutir o assunto. Em aparte, disse o vereador Pablo Florentino que estamos vivendo um período pós pandemia, onde muitas pessoas ainda estão muito abaladas com as perdas que sofreram, então, que concordava com as falas do vereador Renato de que só colocar segurança nas escolas não irá resolver o problema. Continuando, disse o vereador Renato que é só pegar como exemplo os Estados Unidos, que colocou tudo e não cuidou do ser humano, nós temos que fazer as duas coisas. Também disse que houve críticas a GCM (Guarda Civil Municipal), que está fazendo a parte dela, também tem família e filhos na escola, só que podemos ter noventa guardas nas escolas à disposição da comunidade, mesmo



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

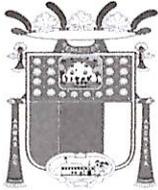
assim a responsabilidade é nossa. Também usou da palavra o vereador Renan e disse que a GCM faz um trabalho muito atuante no município, então, que não se pode te-la como inimiga. Ressaltou que a Guarda Civil é parceira do município, é uma instituição respeitada e tem um carinho imenso pela população, além de serem pais e mães de famílias que jamais permitirão que algo ruim aconteça com a população. Disse ter certeza de que o poder público já estaria estudando uma possível contratação de equipes de segurança terceirizadas ou o chamamento de mais guardas para compor a equipe. Frisou, mais uma vez, que a GCM é parceira do município de Anchieta, não inimiga. Em aparte, disse a vereadora Marcia que as escolas precisam ter segurança, precisam ter vigilantes ou porteiros e que as contratações precisam acontecer com responsabilidade. Lembrou que esta Casa aprovou uma Lei, no ano passado, para contratação de diversos cargos, além disso, criou os cargos de sub-secretário de educação, de saúde, de infraestrutura e diversos outros, então, que é inadmissível que as escolas não tenham porteiros ou vigilantes e fiquem aguardando por uma possível contratação. Ressaltou que a Guarda Municipal faz o papel dela, faz a ronda, mas precisamos de vigilantes, de porteiros e de guardas patrimoniais nos finais de semana, para cuidar, vigiar e guardar o patrimônio público. Disse que independente de ser *fake News* ou não, os pais estão aterrorizados e não querem deixar os filhos irem para as escolas. Continuando, disse o vereador Renan que não discordava da vereadora, muito pelo contrário, todos estariam fielmente envolvidos em resolver a questão da segurança. Só deixou claro seu posicionamento de não enxergar a GCM como vilã, que ela relamente não tem como estar nas escolas o tempo todo, portanto, que deveria haver um profissional de vigilância. Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos. Este, cumprimentou o público presente, fazendo menção ao Secretário de Governo Leonardo Abrantes, e os internautas. Em relação a discussão levantada pela vereadora Marcia, aclamada pelo vereador Renato que suscitou à Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos, sugeriu um convite à Secretária Municipal de Educação, bem como ao Gerente de Segurança Pública Municipal, para comparecerem à reunião das Comissões no dia 19 de abril (quarta-feira), às 16:00 horas, a fim de conversarem sobre as questões suscitadas. Ressaltou a importância da participação de todos os vereadores, visto que houve uma reunião extremamente importante com a Cesan e não houve a participação efetiva dos colegas, devido a compromissos anteriormente agendados. Disse que não adiantava falar sem a presença do profissional para se defender ou esclarecer o que de fato está acontecendo, além de ser uma oportunidade dos vereadores fazerem suas indagações sobre o assunto, que é de extrema importância e requer urgência. Em aparte, disse a vereadora Marcia que o retorno do videomonitoramento também seria muito bom, pois seria mais uma forma de inibir. Continuando, disse o vereador Robinho que neste dia poderão, inclusive, cobrar a Secretária em relação ao dinheiro que as escolas recebem e, portanto, a própria escola poderia fazer intervenções nesse sentido. Também lembrou que será uma ótima oportunidade de conhecer pessoalmente a nova Secretária de Educação, além de tirar todas as dúvidas por ventura existentes. Disse que na semana passada teria recebido um ofício da Secretária de Saúde, que respondia a alguns questionamentos seus, relacionados ao Programa "Previne Brasil". Explicou que o "Previne Brasil" substituiu



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

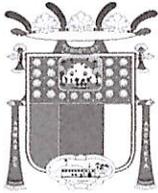
o PMAQ, um Programa do Governo Federal que concede um incentivo aos profissionais da saúde. Disse ter perguntado á Secretária quanto tem em caixa, e tem pouco mais de cento e vinte e sete mil reais. Lembrou que esta Casa teria votado, quando ainda era o PMAQ, que esse dinheiro seria rateado entre os servidores, porém, na resposta dada pela Secretária, que cita o valor de R\$ 127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais), o dinheiro estaria sendo direcionado para a folha de pagamento. Desta forma, teria feito um requerimento verbal, buscando entender o porque esse dinheiro não estaria sendo rateado entre os servidores, até porque existe a previsão no Previde Brasil, para que se divida entre eles. Disse ainda que o Programa prevê quatro critérios e um deles é a meta de desempenho, portanto, queria entender o porque o dinheiro não está sendo dividido entre os profissionais, já que tiveram metas a cumprir. Ressaltou que é preciso pensar em toda dedicação que os profissionais tiveram, por isso, gostaria de entender o porque o dinheiro está parado e não foi dividido entre os servidores, sendo que lá atrás já houve essa divisão. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Cleber Oliveira da Silva, que cumprimentou o público presente, fazendo menção ao Secretário de Governo Leonardo Abrantes e os internautas. Parabenizou as palavras do vereador Renato e disse que, em conversa com o Prefeito, sobre o assunto aqui suscitado, este teria feito alguns esclarecimentos. Convidou todos a estarem presentes na Comunidade de Ubu, na escola Elson Garcia, dia 12 de abril (amanhã), ocasião em que seria falado sobre a orla da comunidade. Então, parabenizou o Prefeito e o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Marcelo Santos, pelo apoio em trazer o recurso para construção da orla. Também convocou toda comunidade de Ubu e a sociedade em geral, a participar da reunião que tatará da revitalização da orla da comunidade de Ubu. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quórum. Havendo número legal, foi feita a leitura dos projetos constantes da Ordem do Dia, a saber: **Projetos em 2ª discussão: Projeto de Lei nº 4/2023** – Dispõe sobre a denominação da quadra poliesportiva de Dois Irmãos (Alto Pongal) e dá outras providencias (Quadra Mario Juriatto), de autoria do vereador Rodrigo Semedo; **Projeto de Lei nº 6/2023** – Dispõe sobre oficialização de evento esportivo no município de Anchieta e dá outras providencias (Campeonato de Beach Soccer David da Silva), de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; **Projeto de Lei nº 07/2023** – Dispõe sobre reajuste dos vencimentos dos agentes públicos do município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo, com uma Emenda Modificativa apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; **Projeto de Lei nº 10/2023** – Institui o Dia Municipal do Terço dos Homens no âmbito Municipal de Anchieta e dá outras providencias, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; **Projeto de Lei nº 11/2023** – Dispõe sobre denominação de via pública no Bairro Iriri, atualmente designada como “Projetada”, para Rua Gecilda Coutinho da Silva, de autoria do vereador Rodrigo Semedo; **Projeto de Lei nº 12/2023** – Dispõe sobre denominação de rua no balneário de Iriri e dá outras providencias (Rua Hugo Alves Prado), de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; **Projeto de Lei nº 13/2023** – Dispõe sobre denominação de via pública no Bairro Itaperoroma Baixa, atualmente designada como rua “Projetada”, para Rua Mariana Alpoim, de autoria do vereador Rodrigo Semedo; **Projeto de Lei nº 14/2023** –



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dispõe sobre denominação de via pública no Bairro Itaperoroma Baixa, atualmente designada como “Projetada”, para Rua Danilo Ferreira, de autoria do vereador Rodrigo Semedo; **Projeto de Lei nº 75/2022** – Dispõe sobre denominação de Praça Pública no balneário de Iriri e dá outras providências (Praça Calil Miguel), de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; **Proposta de Emenda a Lei Orgânica Municipal nº 01/2023** – Altera o § 2º do art. 22 da Lei Orgânica Municipal de Anchieta, de autoria dos vereadores Renan Delfino, Cleber Oliveira, Edson Vando, Marcia Cypriano, Pablo Florentino, Terezinha Mezadri, Sergio Luiz; **Projeto de Lei Complementar nº 02/2023** – Altera a Lei Complementar 123/2023, que dispõe sobre o Código Tributário Municipal, de autoria do vereador Renato Lorencini, com uma Emenda Modificativa sugerida pelo vereador Sergio Luiz; **Projeto em Votação: Projeto de Resolução nº 01/2023** – Inclui o Art. 19-F na resolução 06/2011, instituindo a Comenda Destaque Empreendedor Local, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, com uma Emenda Modificativa sugerida pelo vereador Serginho. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos e lembrou que não se encontrava na Pauta o PLC 03/2023, que altera a Lei Complementar nº 27/2012. Então, pediu que o Presidente verificasse e o mesmo fosse incluído na pauta na próxima semana. Ressaltou que dois Projetos sobre o mesmo assunto foram protocolizados na Casa e um deles foi retirado, mas que o PLC 03 está seguindo o fluxo normal. Também lembrou que o PL 07/2023, que trata do reajuste salarial dos servidores, teria sofrido algumas especulações de que os vereadores não votariam, mas deixou claro que se trata apenas de especulação e que o projeto está seguindo o trâmite normal, entraria em votação na próxima semana. Esclareceu, o Sr. Presidente, que como a concessão do reajuste está previsto somente para o mês de maio, o projeto estaria passando pelo trâmite normal, mas que entraria em votação na próxima semana. Também usou da palavra o vereador Sergio Luiz e disse que no dia 31 de março foram protocolados dois projetos, que foram posteriormente retirados, visto que a propositura teria vindo de forma equivocada. Explicou que o PLC 03 tratava do mesmo assunto do PL 24, cujo pedido de retirada foi anexado no sistema, só que na hora de fazer o arquivamento não arquivou-se o 24 e sim o PLC 03, mas que seria dado o andamento necessário para que na próxima semana ele entre na pauta. Em seguida usou da palavra o vereador Pablo e disse que também ficou sabendo dos boatos de que os vereadores não votariam no projeto de aumento, mas deixou claro que se tratava apenas de especulação e que na próxima semana o mesmo seria votado. Usou da palavra o vereador Renato Lorencini e disse que na próxima terça-feira será votado o Projeto de Lei 07/2023 que trata do aumento dos vencimentos do servidor público, então, convidou todos a participarem da sessão da Câmara. Ressaltou que tudo está planejado para que no mês de maio, conforme anunciado pelo Prefeito, o servidor tenha o aumento no seu salário, portanto, que o servidor não tinha com o que se preocupar. Disse que seria importante a presença dos servidores na Casa, pois se trata de uma conquista, um momento ímpar e que nenhum outro gestor no Estado ou no Brasil teria dado um aumento de 16% ao servidor. Disse ser sabedor de que existe uma defasagem maior, mas que já é um passo muito grande, o que o Prefeito estaria dando, portanto, era preciso parabenizá-lo. Em relação ao PLC 02/2023 de sua autoria, disse que ele acrescenta um parágrafo único que isenta o pagamento



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de taxas e licença para ocupação de áreas em vias e logradouros públicos, às entidades sem fins lucrativos, em caso de realização de eventos dos quais não haja cobrança de ingresso e comercialização em geral. Citou como exemplo o Festival de Frutos do Mar, em Iriri, onde a Associação paga um alvará ao município para usar a área que o município disponibiliza, o que julga incoerente, uma vez que o município disponibiliza a infraestrutura, é parceiro e cobra de uma Associação que não tem fins lucrativos e trabalha em prol do turismo, além de outros eventos que acontecem no município. Disse que seu projeto visa isentar essas entidades sem fins lucrativos, que promovem o turismo, a cultura e a arte no município. Ressaltou que o valor é tão insignificante que nem foi preciso fazer o relatório de impacto financeiro, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal. Também usou da palavra o vereador Renan e disse que a Câmara jamais deixará de fazer seu exercício, ainda mais se tratando do funcionalismo público. Disse que o projeto está seguindo o rito legal, conforme previsto no Regimento Interno, e está sendo tratado com muito carinho e atenção, pois todos são sabedores do quanto os profissionais da gestão pública passaram por dificuldades, quando medidas antipáticas foram necessárias. Então, parabenizou o Executivo pelo envio do Projeto, que veio de acordo com o orçamento que o município dispõe, e disse que a Casa hoje conta com aproximadamente 160 profissionais, portanto, jamais faria tal covardia com eles, pois eles merecem o reajuste. Aproveitou a oportunidade e também convidou todos a participarem da sessão e acompanharem os trabalhos da Casa. Em seguida, não havendo mais nenhuma manifestação por parte do Plenário e não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetivsa deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Presidente

PABLO FLORENTINO PEREIRA

Vice-presidente

ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD

Secretária